



CONSELHO PARTICIPATIVO MUNICIPAL

CONSELHO PARTICIPATIVO MUNICIPAL SUBPREFEITURA DO IPIRANGA ATA 1ª REUNIÃO ORDINÁRIA

DATA: 28.02.2018

INÍCIO: 19:40h **Término:** 21:20h

LOCAL: Subprefeitura Regional do Ipiranga, Rua Lino Coutinho 444, Auditório.

COORDENADOR: Maurício Albarelli Seoud

SECRETÁRIO: Roberto Vagner do Patrocinio

CONSELHEIROS PRESENTES:

1. Helena Siqueira Dornellas
2. Ivone Ribeiro de Oliveira
3. Salete da Silva Takai
4. Salin Naun Filho
5. Mauricio Albarelli Seoud
6. Roberto Vagner do Patrocinio
7. Geraldo Barbosa Vianna

SUBPREFEITURA REGIONAL DO IPIRANGA – PRESENTES:

1. Cleuder Tadeu de Paula – Assessor
2. Sandra Patrícia Barros Haine - Assessora

FALTAS JUSTIFICADAS:

1. Douglas Alexsandro da Silva
2. Luiz Carlos de Mendonça Junior

FALTAS NÃO JUSTIFICADAS

1. Erielson da Cruz Nascimento
2. Roque Pereira Morais
3. Thiago Barbosa Martins

CONVIDADO:

Coordenador dos Conselhos Participativos: Celso Henriques.



CONSELHO PARTICIPATIVO MUNICIPAL

MUNÍCIPES:

1. Carlos
2. Vagner

1. ABERTURA

A reunião teve início às 19:40h por falta de quórum, até então.

2. ITENS DA PAUTA

- a. **Apresentação do Coordenador dos Conselhos Participativos**
- b. **Esclarecimentos e discussão do artigo 4º do Decreto 56208/2015**
- c. **Outros Assuntos**

PRIMEIRO ITEM DA PAUTA:

Aberta a reunião foi dada a palavra ao Coordenador dos Conselhos Participativos Municipais que agradeceu a presença e participação dos Conselheiros eleitos e declarou sua importância para o município.

Destacou que o Conselho deve ser um aliado do Prefeito regional, que muitas vezes nem conhece a região, mas que conta com seu apoio.

Celso Henriques pediu que todos se apresentassem, a fim de conhecer cada um dos conselheiros presentes. Começando pelo bairro Cursino, Sacomã e Ipiranga.

Resumiu como funciona um conselho participativo e que existem mais de 100 Conselhos, citando como exemplo, os Conselhos de Saúde, Meio Ambiente, Participativo, entre outros.



CONSELHO PARTICIPATIVO MUNICIPAL

Com a palavra a Conselheira, Sra. Ivone Ribeiro de Oliveira, que deu conhecimento aos presentes dos problemas que vem enfrentando na região sobre o descarte inadequado de lixo, sendo notado pelo Coordenador Celso a importância do assunto, tendo a mesma solicitado providências junto a prefeitura regional.

Estiveram presentes também dois munícipes: Carlos e Vagner.

O Coordenador Geral ressaltou que a participação nas reuniões é aberta à população e incentivou os munícipes presentes.

Com a palavra, o Sr. Celso Henriques, Coordenador dos Conselhos Participativos destacou a importância da eleição nas diversas subprefeituras, acrescentando que houve mudanças quanto ao número de conselheiros informando detalhadamente os motivos da redução de conselheiros nas eleições de dezembro de 2017.

Ressaltou ainda, que cada Conselheiro representa um estimado de 30 mil pessoas por região do bairro, considerando o número de habitantes por Distrito com base no Censo de 2010 e que no ano de 2020 ocorrerá um novo Censo, que, provavelmente, deverá alterar o número de Conselheiros.

Ainda, com a palavra o Sr. Coordenador referiu que está mais confiante na atuação e representatividade dos novos conselheiros eleitos para o biênio, 2018/2019.

O visitante Carlos, com a palavra, disse que faltou ampla divulgação para essa eleição de conselheiros.

O Coordenador Geral enfatizou que aboliu o recurso da chapa, instrumento da eleição anterior, a fim de que a pessoa pudesse votar em apenas um candidato.

Explicou, inclusive, que na eleição passada tiveram 160 locais de votação e que ao reduzir a quantidade de Conselheiros, também reduziu a quantidade de locais de votação.

As reclamações sobre as divergências nos locais de votação foi tema presente, bem como a eleição de maneira geral, no que diz respeito à organização e a falta de informação.

Foram vários problemas considerados pelo Celso, que informou que 80% da eleição foi voto manual, por conta de discordâncias em relação ao banco de dados do TRE e da Prefeitura, através da PRODAM.

O Coordenador, apesar de falhas, entende que atingiu os seus objetivos, considerando ser a primeira eleição sob sua coordenação.



CONSELHO PARTICIPATIVO MUNICIPAL

Destacou, também, a queda no corte de funcionários necessários para a realização de um trabalho mais eficaz, por exemplo: de 13 para 03, sendo que para ele o ideal seriam, pelo menos, 6 funcionários à disposição para o trabalho.

Por fim, informaram que a divulgação da eleição ao COM não foi suficiente.

O Coordenador Geral Celso Henriques, afirmou ainda, que houve a divulgação 60 dias antes, contudo os participantes não se sentiram contemplados com essa divulgação, diferente do que houve na gestão anterior, onde ocorreram maiores contemplações.

Com a palavra, o conselheiro Salim pediu a palavra em questão de ordem, para que atentassem para a pauta, seguindo a ordem prevista.

SEGUNDO ITEM DA PAUTA

Deu-se início a leitura do artigo 4º do Decreto 56.208/2015 pelo Sr. Maurício, Coordenador do Ipiranga, que solicitou ao Sr. Celso Henriques esclarecimentos, referentes aos Incisos I e II do referido Decreto.

O coordenador Celso também elucidou dois incisos do decreto ressaltando a importância de trabalhar conjuntamente com os demais fóruns e conselhos, formando grupos temáticos.

Há um novo Decreto dessa gestão o de número 57.829 que alterou alguns artigos do Decreto 56.208/2015, regulamentando os Artigos da Lei 15.764.

O Inciso III foi lido pelo Sr. Mauricio e em seguida o Inciso IV, dando destaque ao portal da Transparência, com base na Lei Federal de acesso a informação.

O Sr. Celso Henriques sugeriu aos conselheiros a realização de cursos onde já existe uma plataforma nesse sentido.

O Sr. Mauricio informou que existe um site, denominado <https://cuidando.vc/?/home>, que disponibiliza o orçamento destinado aos bairros em determinados locais, como por exemplo, em creches, escolas, parques e etc.

Ainda, com a palavra o Sr. Mauricio destacou que verificou um orçamento destinado ao museu do Ipiranga, que não foi empenhado, tampouco liquidado e que retornou ao erário público. Enfatizou ainda, que diversos projetos, apesar de existirem orçamentos específicos destinados para determinada região, nem sempre serão aprovados pelo gestor orçamentário retornando ao orçamento do ano.



CONSELHO PARTICIPATIVO MUNICIPAL

Realizada a leitura do Inciso V do decreto supracitado, sendo dado destaque para o acompanhamento das audiências públicas de interesse do bairro, ressaltando a importância de cobrar os políticos para que os resultados sobrevenham.

Em relação ao inciso VI, o objetivo do mesmo é criar grupos temáticos com a articulação de diversos Conselhos para discussão e encaminhamento de temas relevantes como SAÚDE, SEGURANÇA, EDUCAÇÃO, etc, em especiais as Regionais.

TERCEIRO ITEM DA PAUTA :

- Assuntos Gerais:

1. **Salim** trouxe ao conhecimento que vários terrenos estão sendo invadidos na região do Jardim da Saúde e que luta sozinho para a resolução destes problemas. Informa que já fez inúmeras reclamações junto à subprefeitura do Ipiranga, através de diversos protocolos, porém sem solução. Entende que há um “empurra-empurra” entre os responsáveis por cada área dentro do serviço público municipal. Solicita providências urgentes a subprefeitura do Ipiranga para por fim aos acontecimentos proibitivos na região.

Afirmou, ainda, que são variados problemas, que abrirá um protocolo em nome dele para tentar dar solução aos problemas que vem enfrentando, juntamente com os moradores do Jardim da Saúde. Informou que se trata de interesse político para a não desocupação citando os nomes “ Jorge e Halo”.

Reiterou sua vontade e urgência em resolver os problemas enfrentados no Jardim da Saúde. Com a palavra, a Sra. Sandra servidora da prefeitura sugeriu ao conselheiro Salin que abra uma associação.

O Coordenador Celso Henriques alertou o conselheiro Salin que o mesmo não está agindo corretamente, pois não pode querer resolver todos os problemas sozinho e que precisa notificar o poder público responsável por cada irregularidade na região do Jardim da Saúde.

O Sr. Celso afirmou também que em relação à invasão na calçada se trata de responsabilidade do prefeito local. O Conselheiro Salin disse que foi informado na prefeitura que a responsabilidade da calçada é da GCM.

Pelo Conselheiro Salin foi entregue toda documentação referente às solicitações e pendências gerais na região do Jardim da Saúde, bem como o histórico de protocolos encaminhados a subprefeitura do Ipiranga, sendo o Sr. Mauricio orientado pela servidora Sandra fazer um ofício com toda documentação.

O Coordenador, Celso Henriques sugeriu uma reunião através com o Prefeito do Ipiranga em regime de urgência.



CONSELHO PARTICIPATIVO MUNICIPAL

2. Com a palavra o **Conselheiro Geraldo** relata que na região onde mora existe um terreno onde se situava uma fábrica e que é lançada, diariamente uma quantidade enorme de entulho acumulando no local, bem com dentro de caçambas. Informa que já compareceu pessoalmente na subprefeitura do Ipiranga e realizado vários protocolos, contudo o problema continua sem solução. A servidora Sandra orientou-o a ligar no 156 para que se inicie a solução para o caso. Sandra pede que contate o SAC, 156, para dar encaminhamento a essa resolução.

O munícipe Sr. Carlos diz que o SAC não funciona que não é atendido e que a demanda é muito grande.

O Sr. Celso Henriques sugeriu uma parceria com o Conselho do Meio Ambiente para diminuir os problemas enfrentados.

Foi informado pela servidora Sandra o significado da expressão TID – Tramitação Interna de Demanda – que se refere à situação e localização de um processo. Que cada setor tem uma Coordenadoria, tendo sugerido convidá-la para participar de uma reunião no conselho.

3. Com a palavra a **Conselheira Ivone Ribeiro de Oliveira** informou que em frente ao Colégio Júlio Ribeiro localizado na Av. do Cursino, esquina com a Dom Villares existe uma pracinha que a população local ao aguardar a chegada dos ônibus jogam lixos no chão, nas árvores e nas plantas, visto que não existe lixeiras naquele local. Que raramente é efetuada a limpeza na praça, mas com a falta de lixeiras o acúmulo de não cessa; que existe até uma “casinha” de cachorro jogada na praça. Solicita providências junto à subprefeitura do Ipiranga para que forneça lixeiras e limpeza frequente na praça.
4. Com a palavra o **Conselheiro Maurício Albarelli Seoud** relata sobre a questão do atraso nas podas de árvores no bairro do Ipiranga, bem como a poda de arvore condenada por cupim em frente do condomínio onde mora, tendo sido a mesma totalmente podada, contudo deixaram apenas um toco estimado de 2 metros no local. Que entrou em contato com o engenheiro agrônomo da prefeitura, sendo lhe informado que a retirada do referido tronco se trata de outro processo e que deve aguardar a ordem cronológica de retirada. A servidora Sandra informou para ingressar com um pedido de providências junto a central 156.

Nada mais havendo a ser tratado foram encerrados os trabalhos. Esta sessão encerrou-se as 21:30h.

São Paulo, 28 de fevereiro de 2018.



CONSELHO PARTICIPATIVO MUNICIPAL

Cleuder Tadeu de Paula - Assessor

Sandra Patrícia Barros Haine - Assessora

Mauricio Albarelli Seoud – Coordenador

Salin Naun Filho – Vice Coordenador

Roberto Vagner do Patrocínio – Vice - Secretário

Helena Siqueira Dornellas – Conselheira

Ivone Ribeiro de Oliveira – Conselheira

Salete da Silva Takai - Conselheira

Geraldo Barbosa Vianna – Conselheiro